

EDITORIAL

O 48º Encontro Anual do Fórum Econômico Mundial visa redirecionar os líderes para desenvolver uma narrativa compartilhada para melhorar o estado do mundo. Estratégias empresariais estão sendo reformuladas para preservar os benefícios do gerenciamento da Quarta Revolução Industrial e do Desenvolvimento Sustentável. Especialistas e pesquisadores buscam moldar o futuro juntando-se a este esforço global com a adoção de programas, iniciativas e projetos, que visam integrar tecnologias decisivas para aumentar a qualidade e a produtividade e incorporar a inovação nas etapas do processo produtivo.

No mercado competitivo, o desafio é gerar resultados e valores positivos para as empresas. Pesquisas realizadas apontam a necessidade de incorporar uma cultura de conscientização dos princípios de Lean Systems e do Triple Botton Line para atender as expectativas das partes interessadas. Neste contexto, a integração de diversos tipos de conhecimento exige profissionais multidisciplinares para trabalhar nas principais inovações tecnológicas da Indústria 4.0 e criar tecnologias disruptivas que também são relevantes para permitir o acesso em larga escala de ferramentas de inovação, mais simples e mais baratas, abrir novas oportunidades e promover o crescimento do setor produtivo.

Os artigos e relatórios A3 publicados nesta edição do Journal of Lean Systems corroboram com o contexto supracitado, que destaca a importância da empresa refletir sobre a tecnologia e o método mais adequado para executar as suas atividades e responder as novas demandas. Para tal, pesquisas científicas e cases de empresas abordam os seguintes temas: Lean Healthcare, Lean Thinking, Lean Supply Chain Management, Lean Production e Lean Service.

A aplicação de Lean Systems precisa de constante transformação para alcançar uma abordagem holística que determina o mercado. Neste sentido é imprescindível discutir o papel da inovação tecnológica melhorando as ligações de cadeia de valor. Todavia, novas tecnologias podem introduzir novos desafios, pois suscitam preocupações com a saúde e segurança, o meio ambiente, a ética e até mesmo a desigualdade social. Por conseguinte, gestores devem direcionar os seus esforços para a promoção de tecnologias viáveis para garantir a competitividade empresarial, a melhoria do desempenho do processo produtivo e a sustentabilidade do negócio.

Sergio L. B. França, D.Sc.

Professor da Universidade Federal Fluminense - UFF

Coordenador do MBA DGA ênfase em Produção Enxuta e Seis Sigma - LATEC/UFF